BOLETIM
DICAS & NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES APÍCOLAS
Ano IV - nº 22 - 07 de Junho de 2010

LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para Reflexão; 2 -Estudo aponta perda de 60% na safra do mel em Santana do Piauí; 3 - Acidente com caminhão solta 17 milhões de abelhas nos EUA; 4 - SE: Municípios utilizam mel local na merenda escolar; 5 - Campanha nacional vai estimular consumo de mel no Pará; 6 - CE: Produtores de olho nas exportações; 7 - Professor da Unemat é premiado durante Congresso de Apicultura; 8 - Apicultores de Dourados firmam parceria com Banco da Gente; 9 - MS : Produtores de mel têm nova linha de crédito; 10 - Centro de Estudos Apícola da Unitau é destaque no Globo Repórter de hoje; 11 - Mel da floresta rende produção e anima apicultores; 12 - BB e parceiros buscam a inserção do mel na merenda escolar; 13 - Mel vira cosmético nas mãos de assentadas; 14 - Dicas: livros. CD's e apostilas; 15 - Vitalab lança aromatizante bucal de própolis; 16 - Mel: crise é a pior dos últimos setenta anos; 17 - Amostras de pólen apícola para pesquisa; 18 - Mel é destaque de feira em Sapiranga no final de semana.

---

1 - Pausa para Reflexão

"Podemos falar sobre o futuro, visualizar o futuro, mas se queremos este futuro teremos que agir" - Daryl Kollman

---

2 - Estudo aponta perda de 60% na safra do mel em Santana do Piauí

Da Redação - Jailson Dias - jailson@riachaonet. com.br - Segundo informações do agente de desenvolvimento rural sustentável de Santana do Piauí, Antonio José, estudo realizado recentemente aponta a perda de 60% na safra do mel em 2010, se comparado com a mesma produção de 2009. O motivo para essa queda é o mesmo que causou prejuízos à safra de milho e feijão do município, a ausência de chuvas.

Sem as chuvas as flores não desabrocham e as abelhas não têm como produzir o mel. Antonio José explica que os apicultores associados à Associação de Pequenos Produtores de Mel e Agricultores Rurais de Santana do Piauí não escondem a preocupação com a queda na produção de um dos comércios que estavam se mostrando mais lucrativos no município.

Em recente viajem a Curitiba – PR, quando integrou a comitiva da Casa Ápis no Congresso Brasileiro de Apicultura, Antonio José comentou a força da região na produção de mel e também castanha. Mesmo com a queda na produção, ele acredita que os apicultores poderão chegar a 150 baldes de mel, o que equivale 4 toneladas. Como não choveu, Antonio José explica que caberá aos próprios apicultores garantir a permanência das abelhas nos apiários espalhados pelo município. As formas estudadas para alimentar as abelhas, são rações. Caso não façam isso, elas podem migrar para outros locais em busca de água.

A produção do mel em Santana do Piauí geralmente ocorre entre março e junho. Após toda a colheita o produto é enviado para a Casa Ápis e de lá exportado para os Estados Unidos e União Européia. “No nosso congresso em Curitiba, a nossa região era vista como uma grande organização”, comentou.

Fonte: Rinchão Net - Picos/PI – Notícias de Santana - 25/05/2010 - http://www.clipping

express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=sSvj4VbJjgcNY34m pVdiPg
---

3 - Acidente com caminhão solta 17 milhões de abelhas nos EUA

Folha Online - Associated Press - Equipes de resgate usaram jatos dágua para espalhar cerca de 17 milhões de abelhas que foram soltas após um acidente envolvendo um caminhão que transportava os insetos. De acordo com autoridades, o acidente ocorreu na rodovia interestadual 35 perto de Lakeville, 56 quilômetros ao sul de Minneapolis.

Segundo o porta-voz da patrulha estadual de Minnesota, Eric Roeske, uma pessoa morreu no local e uma segunda foi encaminhada de helicóptero a um hospital. As abelhas seriam levadas para uma empresa chamada Bauer Honey, no nordeste de Minnesota. Segundo Roeske, todas as pistas da rodovia já foram reabertas.

Fonte: Canal do Transporte - São Paulo/SP - Clipping - 25/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=PyHynlaFXXoNY34m pVdiPg
---

4 - SE: Municípios utilizam mel local na merenda escolar

Produto é adquirido das associações de apicultores de Sergipe, fortalecendo a atividade o estado http://www.tendenciasemercado.com.br/wp-content/uploads/2010/01/mel-exportação-recorde -brasil-nordeste.jpg. Cinco municípios de Sergipe já estão utilizando o mel produzido pelos apicultores do Estado na merenda escolar. Os benefícios são mútuos: além dos estudantes terem um produto saudável nas refeições, os apicultores locais tem mais um incentivo econômico.

Dos municípios que estão utilizando mel na merenda escolar, Poço Verde, Poço Redondo e Canindé tiveram leis aprovadas nas Câmaras de Vereadores autorizando a compra do mel para as escolas municipais. Já em Lagarto e Porto da Folha, a compra do mel é feito pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que além de fornecer para as escolas municipais e estaduais, também utiliza no cardápio dos hospitais, creches e asilos.

Para a Federação Apícola de Sergipe (Fapise), a apicultura tem crescido bastante no estado, melhorando a qualidade de vida de centenas de famílias sergipanas. Sergipe possui 23 associações de apicultores e 11 estão ligadas à Federação e à Cooperativa Apícola de Sergipe. A atividade envolve mais de 500 famílias. Atualmente a Fapise, por meio da Cooperativa Apícola, comercializa mel, pólen, própolis e cera, além de vários cosméticos feitos a base de mel. Esses produtos são negociados em Sergipe e em eventos em outros estados.

Destacasse ainda a participação na Feira de Sergipe e na Feira do Empreendedor, eventos promovidos pelo Sebrae, que sempre geram contatos comerciais. A Fapise se faz apresenta também nas missões promovidas pela instituição, como o Congresso Nordestino de Apicultura realizado em novembro de 2009 na Bahia e o Congresso Brasileiro de Apicultura, realizado essa semana em Mato Grosso. A Fapise e o Estado esperam pela criação de um projeto de lei, a ser aprovado na Assembléia Legislativa, que promova a isenção do ICMS para o mel produzido em Sergipe. Se isso acontecer, o desenvolvimento da apicultura no estado promete ser ainda maior. Com informações da Agência Sebrae de Notícias.

Fonte: Tendências e Mercado - Negócios - 25/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=WnpNJZPovAwNY34m pVdiPg -
---

5 - Campanha nacional vai estimular consumo de mel no Pará

Leni Sampaio – Sagri - A campanha nacional "Meu Dia pede Mel" será lançada no Pará neste sábado (29), durante a Feira do Empreendedor, que acontece no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia. O objetivo é estimular o consumo de mel em todo o país, como alimento natural saudável e de alto valor nutricional.

A campanha é uma iniciativa da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Fundação Banco do Brasil. No Pará, terá o apoio da Federação Paraense dos Apicultores (Fapic). O Estado do Pará foi destaque no XVIII Congresso Nacional de Apicultura, maior evento setorial do país, realizado no último fim de semana em Cuiabá (Mato Grosso). O estande paraense foi um dos mais visitados na maior feira de mel da América do Sul. Durante o evento, o Pará foi premiado por ter levado a maior delegação, com 110 produtores, e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PA) também recebeu prêmio pela realização do Programa de Georreferenciamento Apícola, além de ser escolhido para sediar o Congresso Nacional de Apicultores de 2014.

A delegação paraense apresentou a logomarca que mostra o Ver-o-Peso e a bandeira estilizada do Pará na forma de colméia, com a qual concorreu e venceu dos Estados do Ceará e Pernambuco a disputa para realizar em Belém o próximo Congresso Nacional. A cidade sede do evento é escolhida com antecedência de quatro anos. Em 2012, o congresso, que acontece a cada dois anos, será em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Qualidades - O mel é alimento de alta qualidade e valor energético, podendo apresentar variações de cor, sabor e aroma, de acordo com as diferentes floradas que o originaram. Poderá se tornar pastoso e formar cristais sem perder suas qualidades e propriedades originais. Alimento riquíssimo, o mel tem sais minerais e substâncias antioxidantes e antimicrobianas. Por suas ações adstringentes e suavizantes é muito usado na indústria de cosméticos para nutrir e fortalecer a pele e os cabelos, podendo ainda ser usado como adoçante natural. No Pará, a produção de mel cresceu mais de 3.000% nos últimos sete anos, passando de 200 para 3 mil apicultores, que hoje produzem 1.100 toneladas, a maior produção da região amazônica. Além do mel, a produção de pólen começa a ganhar espaço no mercado paraense.

Fonte: Agência Pará de Notícias - Belém/PA - Notícias - 26/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=QhA0NdP8z2QNY34m pVdiPg

---

6 - CE: Produtores de olho nas exportações

Estado realiza a 33ª edição do Seminário do Agronegócio para Exportação e ensina agricultores a conquistar mercados. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) promove, nesta quinta-feira (27), a 33ª edição do Seminário do Agronegócio para Exportação na cidade de Marco/CE, a 212 quilômetros de Fortaleza.

Especialistas de governo e empresários mostrarão algumas estratégias para quem deseja entrar no mercado externo, como o associativismo por meio de cooperativas ou consórcios de exportação. Haverá palestras sobre financiamento, informações do sistema exportador, formas de agregar valor ao produto e integração contratual como estratégia para acessar mercados internacionais.

Para incentivar os diversos segmentos que formam as cadeias produtivas, serão apresentados três casos de sucesso. São eles: a integração de apicultores com certificação orgânica de mel, os avanços

e diferenciais da criação de crustáceos no estado e a integração para os embarques de frutas. O evento é gratuito e aberto a produtores rurais, empresas, cooperativas e demais agentes do agronegócio cearenses. Para realizar a inscrição, basta acessar o site do Mapa (www.agricultura. gov.br) e clicar no banner do AgroEx para preencher a ficha.

Fonte: Tendências e Mercado - Negócios - 26/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=wqv-Z_gxhIMNY34m pVdiPg

---

7 - Professor da Unemat é premiado durante Congresso de Apicultura

Danielle Tavares - O trabalho "Avaliação de enxames de abelhas pelo comportamento higiênico, em colméias na região do Vale do Guaporé – MT" está entre os dez premiados com Mérito Científico, no 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e 4º de Meliponicultura, eventos realizados entre os dias 19 e 22 de maio, no Centro de Evento do Pantanal, em Cuiabá. O trabalho é de autoria dos professores Marcelo da Silveira Meirelles Pinheiro e Osvaldo Martins de Souza, ambos do departamento de Zootecnia da Unemat em Pontes e Lacerda, e Ana Flávia Basso Royer, ex-aluna do curso e atual professora no Instituto de Ensino Superior da Amazônia em Vilhena.

Diante do crescimento da apicultura integrada e sustentável em todo o Estado, especificamente na região do Vale do Guaporé, a pesquisa avaliou o desempenho produtivo de diferentes grupos de abelhas para uma eventual seleção e acompanhamento para o melhoramento genético, podendo ser uma alternativa prática e rápida a ser utilizada pelos apicultores.

Além dos trabalhos científicos, a Universidade do Estado e Mato Grosso esteve representada por mais de 130 acadêmicos, oriundos de Cáceres, Pontes e Lacerda e Mirassol Doeste. O 18º Congresso Brasileiro de Apicultura, 4º Congresso Brasileiro de Meliponicultura e a Feira do Mel foram promovidos pela Federação das Entidades Apícolas do Estado de Mato Grosso (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), Governo de Mato Grosso e Sebrae.

Fonte: Jornal Oeste - Cáceres/MT – Página Inicial - 26/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=JS_d_IbepocNY34m pVdiPg

---

8 - Apicultores de Dourados firmam parceria com Banco da Gente

Com o objetivo de ampliar o acesso às linhas de crédito ao empreendedor de pequeno porte no Estado, o Banco da Gente firma parceria nesta quinta-feira, dia 27 de maio, em Dourados, com a Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso do Sul (Coopismel). O termo vai ser assinado pelo diretor-geral Márcio Laabs e pelo presidente da Coopismel Serilo Gardim, às 10 horas, no prédio da instituição financeira. A linha de crédito especial para produtores de mel oferece empréstimos de até R$ 6 mil, com juros de 1% ao mês, prazo de 24 meses para pagamento e carência de 12 meses. Os recursos podem ser aplicados como capital de giro ou investimento fixo.

Criadores de abelhas ligados à Associação Leste Pantaneira de Apicultura (Alespana), com abrangência nos municípios de Aquidauana, Piraputanga, Camisão e Palmeiras já requisitaram empréstimo da instituição financeira. Para contrair o crédito é necessário que o apicultor esteja cadastrado em uma associação de classe. As entidades interessadas em estabelecer parceria com o Banco da Gente devem procurar a sede ou filiais da instituição.

As propostas de financiamento estão disponíveis nas 26 agências do Banco da Gente existentes em Mato Grosso do Sul. Informações sobre telefones de contato e endereços no interior podem ser

obtidas no portal da instituição na internet (www.bancodagente. ms.gov.br) . Em Campo Grande a matriz está localizada na Rua 14 de Julho, 992 – Centro. O telefone de contato na Capital é o (67) 3320-1450.

Fonte: Dourados News - Dourados/MS - Economia - 26/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=TaJ2X-tafbMNY34m pVdiPg

---

9 - MS : Produtores de mel têm nova linha de crédito

Visando aumentar o acesso às linhas de crédito ao empreendedor de pequeno porte no Estado, o Banco da Gente firma parceria nesta quinta-feira (27) com a Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso do Sul (Coopismel).

Fonte: Fazendeiro - São Paulo/SP - Notícias - 27/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=wZucvhNsaOcNY34m pVdiPg

---

10 - Centro de Estudos Apícola da Unitau é destaque no Globo Repórter de hoje

O Centro de Estudos Apícola da Unitau, coordenado pela Profª. Dra. Lídia Barreto, é um dos destaques do Globo Repórter desta sexta-feira, dia 28, que abordará o poder na nova medicina natural. Referência nacional na produção e análise de produtos relacionados ao mel, o CEA apresentará sua atuação na produção de pólen, substância que, além de energética, melhora o humor, o desempenho físico e atua na prevenção de doenças cadiovasculares e ainda é um importante complemento alimentar, pois é rico em vitaminas, aminoácidos e minerais essenciais para a saúde. Professores de Nutrição da Unitau também mostrarão o processo de produção e processamento do pólen, além de receitas como chocolate, bolo, brigadeiro e saladas com o produto.

Fonte: Diário de Taubaté - Taubaté/SP - CAPA - 28/05/2010 - 08:27:15http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=9rpjBBR9m8wNY34m pVdiPg

---

11 - Mel da floresta rende produção e anima apicultores

Uma iniciativa empreendida pela Fibria, maior empresa brasileira de celulose e papel e que possui uma unidade em Três Lagoas, vem animando apicultores na região do Bolsão. A integração da apicultura com floresta tem gerado resultados positivos na produção, que antes era de 10 litros de mel por colméia e hoje subiu para 30. Gerente de agronegócios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae-MS), Marcus Rodrigo de Faria explica que o plantio de florestas contribui para diversificar a atividade rural e, especificamente nas atividades consorciadas, melhora os resultados de outras culturas.

A integração da apicultura com floresta vem sendo desenvolvida na região do Bolsão. Produção da apicultura é integrada com a da floresta de eucalipto. Neste ano, cerca de 40 apicultores de Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul e Três Lagoas conseguiram melhorar significativamente a produção de mel com a instalação de colméias em áreas de eucalipto graças ao empenho da Fibria. A florada de eucalipto trouxe novas perspectivas para os produtores, que no ano passado viram amargar suas produções de mel em consequência do excesso de chuva em sua região.

A partir de agosto do ano passado foram instaladas as primeiras colméias numa propriedade em Brasilândia, em seguida foi a vez de Três Lagoas. Nesses locais, os apicultores tiveram que passar

por treinamentos oferecidos pela Fibria, até para se adaptarem ao novo sistema. São 240 mil hectares, com 8 mil destinados à criação das abelhas. O excesso de chuva acarretou uma derrocada na produção de mel, principalmente no período que procedeu ao inverno, quando aconteceram as floradas da região do cerrado. Isso fez com que as flores do néctar sugado pelas abelhas parassem sua produção, também em virtude do excesso de seca. Segundo o consultor do Sebrae/MS, Gustavo Nadeu Bijos, entre agosto e dezembro do ano passado praticamente não houve colheita de mel. Ele frisa que a queda na produção foi tão intensa, que de junho a outubro atingiu baixa de mais de 50%.

Duas Floradas - Geralmente ocorrem duas floradas de mel durante o ano e é justamente nesse período que os apicultores torcem para que a produção tenha repercussão. Numa área em que existem bastante árvores de eucalipto em um pequeno raio, as abelhas trabalham com facilidade, aumentando assim a produtividade e consequentemente a produção. Para que o sistema silvicultura-apicultura desse certo, a Fibria conseguiu implantar o consórcio em duas propriedades. As associações de apicultores puderam instalar as suas colméias em áreas que foram totalmente catalogadas, sendo as terras identificadas através de placas georreferenciadas, de acordo com Marcus Rodrigo de Faria.

Como a silvicultura tem crescido em proporções muito amplas no estado, a Fibria percebeu a necessidade em desenvolver essa integração. Nos quatro primeiros meses deste ano, durante o processo da primeira florada, o aumento na produção de mel empolgou e estimulou o trabalho nessas duas propriedades com produções três vezes acima da média. Para agosto e setembro a expectativa é maior. O sistema é simples, até porque depende do bom manejo dos apicultores na implantação das colméias ao pé das árvores. Elas devem ser implantadas separadamente uma da outra e num raio de aproximadamente cinco ou dez metros de distância, até para não dificultar a produção de mel.

Boa Colheita - Apicultor filiado à Associação de Apicultores de Três Lagoas (APITL), Wilmar Arantes conta que o eucalipto tem uma florada muito rápida e, apesar das chuvas, em dias de sol a colheita é surpreendente. Ele atribui o sucesso à plantação de floresta. A estimativa, conforme o gerente de agronegócios do Sebrae-MS, é de que neste ano os apicultores possam colher entre 35 e 40 quilos de mel por colméia, só com o eucalipto. É o dobro da média nacional, de apenas 16 quilos.

No ramo da apicultura há 20 anos, o presidente da APITL, Cláudio Koch, revela que mesmo com os números promissores, a colheita tem sido mediana em relação ao potencial do eucalipto. Mas, numa escala de produção de 60 até 70 quilos de mel, para quem chegou a colher 10, o consórcio é animador.

Plano - Em Mato Grosso do Sul, o Planto Estadual de Conservação de Florestas já está sendo implantado através de várias ações estabelecidas, ressalta Junior Ramires, presidente da Reflore-MS (Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas). Informação, capacitação e incentivo à instalação de indústrias são alguns dos pontos positivos pré-estabelecidos nesta ação. A pretensão do plano é chegar a 1 milhão de hectares de florestas plantadas em Mato Grosso do Sul, o que corresponderia a 2,7% do território estadual. Hoje, a estimativa é de que uma área de 308 a 310 mil hectares esteja ocupada pelo plantio de florestas no território sul-mato-grossense.

Com uma diversificação na atividade econômica, seja através da comercializaçã o de carne e mel, respectivamente nos consórcios silvipastoril e da silvicultura-apicultura, em ambos os casos um produto alternativo é gerado: a madeira. E a agregação da produção florestal à indústria é um dos

principais objetivos do plano, que pretende ter essa meta atingida até 2030.

Fíbria - A indústria da Fibria em Três Lagoas é responsável por 13% do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul. “Isso é importante e merece ser avaliado. Imagina se tiver uma outra indústria desse porte no estado: o número pode dobrar”, ressalta Junior Ramires. Coordenadora interna da Fibria Celulose na empresa KSR (distribuidora de papéis e produtos gráficos), em Campo Grande, Raquel Gomes Garcia enfatiza que num quadro de produção avaliado em 100% de celulose fabricada, apenas 30% fica no Brasil. “Para a Fibria a questão principal nem é restrita única e exclusivamente à fabricação de papel, mas sim em dominar o mercado da celulose. Há certa dificuldade em se obter papel, até porque existem poucas fábricas e a demanda continua sendo muito grande”, analisa Raquel.

E como o crescimento das florestas é cada vez mais amplo, a visão da Fibria em se tornar uma das maiores indústria na produção de celulose do mundo está aliada, entre diversos fatores, aos variados tipos de consórcios desenvolvidos no Brasil, principalmente o silvipastoril e floresta-apicultura em Mato Grosso do Sul.

Fonte: Assessoria - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=8GhyApuGl00NY34m pVdiPg

---

12 - BB e parceiros buscam a inserção do mel na merenda escolar

Fábio Dutra/JA - A iniciativa chegou aos alunos da Pré-escola Municipal Tia Luizinha, no bairro São Miguel - Na tarde de ontem, alunos da Pré-escola Municipal Tia Luizinha, do bairro São João, do Rio Grande, ganharam pão de mel como merenda. As crianças aprovaram e deliciaram-se. Matheus Rodrigues Michelena, de 4 anos, ainda destacou que "mel faz bem à saúde". Nesta sexta-feira, será a vez de estudantes da Pré-escola Lions Club, do bairro Santa Rosa, a receber o produto.

Os pães de mel foram feitos pelas extensionistas da Emater Tânia Marli Soares e Joseane Lottermann nos últimos dois dias. Elas confeccionaram 300 unidades, pois a Tia Luizinha tem 145 alunos, e a Lions Club, 125. Ontem, no momento da distribuição, também entregaram às merendeiras da escola a receita dos deliciosos pães e promoveram uma oficina no local para ensiná-las a produzi-los.

Para esta ação, funcionários do Banco do Brasil contribuíram com os recursos necessários para aquisição dos ingredientes, uma vez que optaram por trabalhar com mel na produção de alimentos durante a Semana da Alimentação Saudável da instituição, que se iniciou segunda-feira e encerra-se nesta sexta. A ideia é de que esta distribuição de pães seja o ponto de partida para a inserção do mel na merenda de 1.200 crianças de 4 a 6 anos de idade que frequentam as pré-escolas do Município. A Prefeitura do Rio Grande está trabalhando neste sentido.

Este projeto faz parte de uma proposta maior do programa Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) do Banco do Brasil e parceiros para desenvolver a cadeia produtiva do mel em Rio Grande. "Queremos tornar o mel, em suas diversas formas de uso, um hábito de consumo na merenda escolar", observa o gerente-geral da agência do Banco do Brasil da rua Marechal Floriano, Alvear Nicolau Pizolotto.

Apicultura - O DRS é uma estratégia de negócios estimulada pelo governo federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões, apoiando atividades produtivas com ganhos para todos. Em Rio Grande, trabalha a bovinocultura de leite e a apicultura. Esta última, com atenção na

Cooperativa de Apicultores do Sul (Cooapis), é integrada por 25 apicultores do Município. O BB tem como parceiros nesta ação o Escritório Regional da Emater, a Prefeitura, o Sebrae e outras entidades que assistem produtores rurais, empresas de pequeno porte ou setores da economia informal.

A ação com a Cooperativa de Apicultores do Sul começou no final de 2007. Na época, ela estava parada, segundo Pizolotto e Edson Nascimento, do Escritório Municipal da Emater. Com o DRS, que busca a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ela foi reestruturada. Em um trabalho integrado entre o BB e seus parceiros, foi traçado um plano de negócios para desenvolvimento da apicultura rio-grandina. A partir deste, os apicultores fizeram cursos de qualificação, como de produção de rainhas e de produção de mel em florestas de eucaliptos. O mel que eles produzem passou a ser inspecionado pelo Município. Os apicultores conseguiram espaço na Feira do Produtor no Cassino para comercializaçã o de seus produtos. A Prefeitura deverá ceder uma área para instalação do centro de beneficiamento do mel, e o Banco do Brasil irá financiar a construção deste.

Pizolotto e Nascimento dizem que os integrantes da cooperativa vinham trabalhando artesanalmente e começaram a se profissionalizar por meio de cursos de aperfeiçoamento de manejo e produção. Também foram abertas frentes para instalação de colmeias dentro da Trevo Florestal, no distrito do Taim, considerando que vários apicultores não têm propriedade e pagam pela utilização de áreas.

Produção - Em Rio Grande, atualmente, há 1.600 colmeias. Nos últimos dois anos, devido à ocorrência de muita chuva no período da primavera, a produção de mel teve perda de 50%, segundo Nascimento. No entanto, em anos normais, a produção média no Município é de 50 toneladas. Além do mel, o programa estimula a produção de cera, pólen e própolis, que apresentam maior valor comercial. Alguns integrantes da cooperativa já estão produzindo própolis, e outros, se preparando para produzir pólen.

O presidente da Cooapis, Claudomiro Bastos Lopes, relata que, sem apoio, a cooperativa já teria quebrado. Ele salienta que é preciso ter capital para investir e que o BB oferece financiamento para o que os apicultores necessitam, além de qualificação e de lhes abrir espaços antes não-conquistados. "Se não tiver auxílio, o pequeno produtor não consegue crescer", salienta.
Pizolotto destaca ainda que a atividade da apicultura não é importante só para os produtores de mel, mas, sim, para toda a produção agrícola devido à polinização.
Carmem Ziebell

Fonte: Jornal Agora - RS - Rio Grande/RS - Geral - 29/05/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=UAkMdwUo5tUNY34m pVdiPg

---

13 - Mel vira cosmético nas mãos de assentadas

Janaína Holanda - O mel de abelha, que é usado como alimento e até como medicamento, agora está sendo transformado em cosmético pelas mãos de um grupo de mulheres do assentamento Santo Agostinho, no Médio Oeste, distante 15km do município de Caraúbas. Os produtos que fazem sucesso na região começam a ganhar as principais feiras do país. São sabonetes, sais de banho, creme para barbear, óleo bifásico, praticamente uma linha completa para cuidar da pele e do rosto.

"Nós já levamos os produtos para Brasília, Rio de Janeiro, além de outras feiras aqui mesmo no Rio Grande do Norte, como Pau dos Ferros e Caraúbas", diz a pedagoga e coordenadora do projeto Maria Izabel da Costa. Ela explica que o grupo utiliza parte do mel produzido por 30 colmeias existentes no assentamento. Por safra, são colhidos cerca de 80kg do alimento. A fabricação é

artesanal e conta com a participação de cinco mulheres que receberam treinamento específico através do Projeto Dom Hélder Câmara, em parceria com a Atos e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN).

Além da produção de cosméticos, o Projeto Dom Hélder assessora 31 famílias a trabalhar na captura de abelhas, manutenção de colmeias, higienização e administração de tudo o que é beneficiado a partir do mel. No caso da fabricação dos cosméticos, as mulheres assumiram a função por identificação com os benefícios que o mel pode trazer para a beleza. "Nós usamos o que fabricamos. Os produtos são cheirosos e muito bons para a pele", diz a assentada Aline Sandra.

E os motivos para tanta empolgação não faltam. Afinal, durante séculos o mel tem sido utilizado para produzir diferentes tipos de cremes, máscaras de tratamento, xampus, loções hidratantes e cosméticos em geral, sempre com o objetivo de manter a pele e os cabelos suaves, reafirmando sua beleza natural. O reconhecimento é tanto que grandes empresas do mundo da cosmética passaram a incorporar o mel como um dos ingredientes principais dos produtos que agem na remoção da sujidade e limpeza dos poros.

Fonte: Jornal De Fato - Mossoró/RN - Mulher - 30/05/2010 -http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=DgS1xQRCgeANY34m pVdiPg

---

14 - Dicas: livros. CD's e apostilas

1 - Guias Prático: Guia Prático 01 – Apicultura Básica; Guia Prático 02 – Manejo de Apiário; Guia Prático 03 – Captura de Enxames; Guia Prático 04 – Produção e Beneficiamento de Pólen. Valor de Cada Guia – R$ 30,00

2 - CD´s Interativos: Apicultura – Pólen Apícola “Produção e Beneficiamento”; Apicultura – Cera de Abelhas “Processamento e Beneficiamento”; Apicultura – Produção de Abelhas Rainha do Gênero Apis. Valor de Cada CD – R$ 20,00

3 - Apostila Eletrônica: Apicultura Geral - Valor da Apostila Eletrônica: R$ 15,00

Ediney de Oliveira Magalhães - Eng. Agrônomo – Msc - Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia - Ministério da Agricultura e Abastecimento/ CEPLAC/CEPEC – casadaabelha2003@yahoo.com.br

---

15 - Vitalab lança aromatizante bucal de própolis

A própolis é muito usada como coadjuvante no tratamento dos sintomas de gripes e resfriados que são mais comuns nas estações de temperatura baixa e tempo seco. Não dá para negar que às vezes um friozinho cai bem não é mesmo? Uma cama quentinha, filme com pipoca e chocolate quente, fondue, reunião com amigos na frente da lareira, entre outras coisas deliciosas para aproveitar no inverno.

Mas, as vezes, aquele friozinho gostoso, pode virar um grande desconforto. Garganta seca, imunidade baixa, corisa, rachadura labial, esses são alguns dos problemas que vem junto com o frio. Para combater esses pequenos incômodos de forma saudável, a Vitalab lançou um novo aromatizante bucal, o Vitanis, que é feito de própolis e possui em sua composição o Anis Estrelado, uma planta considerada uma especiaria.

“Devido a ação estimuladora do sistema imunológico, a própolis é muito usada como coadjuvante no tratamento dos sintomas de gripes e resfriados que são mais comuns no inverno, o Anis Estrelado tem um perfume doce e suave e possui ação expectorante, além de atenuar o desenvolvimento de gases no estomago e no intestino, favorecer as secreções salivares e gástricas e auxiliar no combate aos vômitos.” conta Aparecida Rocha, gerente de garantia da qualidade do Laboratório Vitalab.

A própolis, formada por ceras e resinas, é coletada por abelhas de diversas partes das plantas como brotos, botões florais e exsudatos resinosos. “De modo geral contêm 50-60% de resinas e bálsamos, 30- 40% de ceras, 5-10% de óleos essenciais, 5% de grãos de pólen, além de microelementos como alumínio, cálcio, estrôncio, ferro, cobre, manganês, e pequenas quantidades de vitaminas B1, B2, B6, C e E”, explica Rocha.

É importante alertar que a própolis, encontrado em gotas ou spray, não tem contra indicação, porém, pessoas hipersensíveis aos seus componentes, gestantes e lactantes devem evitar. O uso em excesso também não é aconselhável. Da mesma forma ocorre com o Anis Estrelado, que se consumido em excesso, pode causar efeitos tóxicos.

“A própolis ainda possui propriedades antibacteriana, antifúngica, antioxidante, anti-inflamatória, imunomodulatória, hipotensiva, cicatrizante e anticariogênica. Quem é mais exigente quanto ao sabor, é possível encontrar produtos à base de própolis enriquecidos com extratos de malva, gengibre, óleos de menta, eucalipto, mel ou anis estrelado.” conclui Aparecida. Para conhecer acesse http://www.vitaherv as.com.br.

Fonte: Saúde & Lazer - Notícias - 01/06/2010 - http://www.clipping.express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=iuUQb6hA52INY34m pVdiPg

---

16 - Mel: crise é a pior dos últimos setenta anos

A crise registrada na safra passada e neste ano no setor de mel em Toledo está fazendo com que os apicultores amarguem prejuízos imensuráveis, isso porque, está sendo considerada a pior crise dos últimos 70 anos no setor. Na última safra, segundo produtores, não foi possível colher um único quilo de mel e isso fez com que os estoques fossem comercializados. Devido as chuvas e a florada não ter vingado, as abelhas não encontraram alimentos, fazendo com que muitos enxames morressem. No entanto, apicultores ainda acreditam em uma recuperação no setor para este ano.

Fonte: Jornal do Oeste - Toledo - Toledo/PR – Cidade - 01/06/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=q2uVoTU2ucMNY34m pVdiPg

---

17 - Amostras de pólen apícola para Projeto de Doutorado

Prezado Amigos:

Gostaríamos de contar com a sua colaboração no sentido do fornecimento de amostras de pólen apícola desidratado para o projeto de Doutorado da minha aluna Vanilda Arruda das várias regiões do Brasil. Pretende-se fazer a coleta e análise das amostras definitivas em 2 (dois anos) anos seguidos

Segunda safra de 2010: 03 lotes do fornecedor A (aproximadamente 500g cada lote de um mesmo fornecedor); 03 lotes do fornecedor B; e, 03 lotes do fornecedor C

Primeira safra de 2011: 03 lotes do fornecedor A (aproximadamente 500g cada lote); 03 lotes do fornecedor B; e, 03 lotes do fornecedor C

Segunda safra de 2011: 03 lotes do fornecedor A (aproximadamente 500g cada lote); 03 lotes do fornecedor B; e, 03 lotes do fornecedor C

Primeira safra de 2012: 03 lotes do fornecedor A (aproximadamente 500g cada lote); 03 lotes do fornecedor B; e, 03 lotes do fornecedor C

Gostaríamos de esclarecer que no projeto a análise é feita com a matéria prima (pólen apícola desidratado, recém fabricado e do mesmo produtor). Forneceremos os resultados aos que participarem do projeto. Aguardamos um retorno. Um forte abraço, Ligia (ligiabi@usp. br) e Vanilda (cravoecanela. sp@usp.br)

Professora Associada Ligia Bicudo de Almeida Muradian - Faculdade de Ciêcias Farmacêuticas da USP - (University of Sao Paulo, Brazil) - Vice-Presidente da International Honey Commission
Homepage: http://www.fcf. usp.br/Departame ntos/FBA/ HP_Professores/ Ligia/

---

18 - Mel é destaque de feira em Sapiranga no final de semana

Na atividade, o público pôde conferir a comercializaçã o de bolachas, geleias e balas.
Sapiranga - Neste fim de semana o trabalho de abelhas e apicultores teve destaque especial em Sapiranga com a realização da 11.ª Feira do Mel. Na atividade, que ocorreu na Praça da Bandeira, o público pôde saborear a doçura do mel e também conferir a comercializaçã o de bolachas, geleias, sachês, balas, própolis e pólen, além de artesanato. Conforme o presidente da Associação Sapiranguense de Apicultores, Marcos Aurélio Führ, a expectativa era comercializar 1,2 mil quilos do produto. Na manhã de sábado, a professora Fabiane Oliveira, 39 anos, foi até o local comprar sachês de mel do expositor André Pinto, 40. "Eu já sou cliente antiga. Lá em casa nunca falta mel", comenta.

Conheça o mel; 1 - O mel deve ser armazenado num local arejado e escuro para assim evitar a fermentação; 2 - O mel puro demora mais tempo para derreter na boca; 3 - Quando o mel cristaliza, se tiver uma cor uniforme é porque é puro; 4 - O recomendado é que o mel seja consumido num período de um ano; 5 - Um segredinho da vovó: Pingue o mel na água. Se o mel for impuro, ele vai se dissolver, pois o aditivo mais comum utilizado no mel é melado de cana de açúcar. Se o mel for puro, vai afundar como uma gota firme

Produção chega a 20 toneladas. A Associação Sapiranguense de Apicultores tem 30 produtores e produz ao ano cerca de 20 toneladas de mel. Para quem não conseguiu visitar a feira para apreciar os produtos no final de semana, nas quartas-feiras e sábados os apicultores comercializam mel junto à Feira do Agricultor, no centro da cidade.

Fonte: Jornal NH - Novo Hamburgo/RS - GERAL - 07/06/2010 - http://www.clipping express.com. br/ce2//? a=noticia&nv=TLT6lGWwgegNY34m pVdiPg

---

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto Silva – andrades@seab.pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br